

patentes IFSC 2022

Pedido	Depósito (mês/dia/ano)	Data da Concessão da Patente (mês/dia/ano)	Depositante/ Titular	Título	NOME DOS INVENTORES	Resumo
BR 10 2013 027035 0	10/21/2013	-	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI (BR/MG) / FAPEMIG - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (BR/MG) / INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (BR/SC)	FAMILIA DE CHOPPERS PARA ACIONAMENTO DE MÁQUINAS DE CORRENTE CONTÍNUA	FERNANDO LESSA TOFOLI / JUAN PAULO ROBLES BALESTERO / JOSÉ CARLOS DA SILVA JUNIOR	FAMILIA DE CHOPPERS PARA ACIONAMENTO DE MÁQUINAS DE CORRENTE CONTÍNUA CONVERSORES CC-CC PARA ACIONAMENTOS DE MÁQUINAS DE CORRENTE CONTÍNUA Topologias de conversores estáticos CC-CC utilizadas no acionamento de máquinas de corrente contínua (CC), tendo como principal característica o controle da velocidade por meio da tensão e da corrente da máquina CC, considerando a possibilidade de controle da tensão de saída CC gerada por essas estruturas.
BR 10 2014 011855 1	5/16/2014	8/3/2021	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM PLATAFORMA PARA CADEIRA DE RODAS	Daniel João Generoso / Fábio Evangelista Santana / Andrei Leandro Morsch Franco / Jaderson Machado / Mateus Gabriel Bosa / Thainá de Aguiar Martins	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM PLATAFORMA PARA CADEIRA DE RODAS para elevação e movimentação do conjunto formado pela cadeira de rodas mais o cadeirante e compreende uma plataforma(1) acionada por um motor(8) elétrico, acoplado a um sistema de redução(9), com a função de movimentar dois fusos(11) que fazem subir ou descer uma caçamba(3) que possui oito roldanas que rolam em dois trilhos guias, em perfil cantoneira; e a plataforma(1) automotora elétrica é equipada com dispositivo de entrada de comandos sob a forma de manche decodificado por circuito eletrônico; com sinais decodificados e referenciados a um ponto neutro, com o sinal resultante processado e tratado de maneira a servir como um padrão modulado por largura de pulso; e o sinal resultante atua no comando dos sistemas de tração e elevação; e o esticador de corrente trabalha no sentido horizontal; e a plataforma(1) possui um alimentador de contra peso ligado por cabos de aço às lâminas de elevação, formando um subconjunto único; e o subconjunto único compreende dois fusos com roscas interna e externa, conectados por meio de correntes com barras de aproximadamente 5 kg; e o subconjunto único libera automática e progressivamente uma ou mais barras suspensas.
BR 10 2014 028524 5	11/17/2014	1/4/2022	IFSC	FIXADOR PARA INSERÇÃO EM PERFURAÇÃO REALIZADA PREVIAMENTE EM PAREDE	Edson Sidnei Maciel Teixeira / Hione Cleder Wavrzyncza / Valnei Kohlrausch	FIXADOR PARA INSERÇÃO EM PERFURAÇÃO REALIZADA PREVIAMENTE EM PAREDE, constituído de um corpo(7) cilíndrico, preferencialmente maciço, possui na superfície cilíndrica externa uma pluralidade de cavidades(8) dispostas longitudinalmente e no interior de cada cavidade(8) tem segmentos de expansão(2) com uma extremidade engastada no interior da cavidade(8) e a outra extremidade livre e o segmento de expansão(2) forma ângulo menor que 90o com o eixo do corpo(7) e os segmentos de expansão(2), aos pares e em posições diametralmente opostos, se apoiam e pressionam a parede interna do furo da parede, realizando a fixação, e a extremidade posterior do corpo(7) possui batente(4) e borda anelar(5) espaçados por um rebaixo(6).

patentes IFSC 2022

BR 20 2014 028525 9	11/18/2014	11/12/2019	IFSC	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA DE ABRAÇADEIRA MANUAL DE APERTO CENTRAL	Edson Sidnei Maciel Teixeira / Jairo Nunes dos Santos / Joacir Luiz Kreis	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA DE ABRAÇADEIRA MANUAL DE APERTO CENTRAL é formada por um conjunto de três elementos montados, em que o primeiro elemento(1) é um assento(12) unido rigidamente a uma cinta(11) anelar, e o assento(12) possui uma rosca interna(13) central no sentido radial à cinta(11) anelar, e o segundo elemento(3) é formado por um parafuso(31) com rosca externa e com manipulo(33), e o parafuso(31) contém rosca interna(32) longitudinal, com filete da rosca no sentido contrário à rosca externa do parafuso(31), e o terceiro elemento(2) é uma haste roscada(22) com um suporte(21) rigidamente unido na extremidade da haste roscada(22) e curvado no formato da cinta(11) externa, e o segundo elemento(3) é roscado no assento(12) do primeiro elemento(1), e a rosca externa do parafuso(31) é rosca à direita, e o terceiro elemento(2) é roscado na rosca interna(32) do segundo elemento(3), e a rosca interna(32) do parafuso(31) possui rosca à esquerda.
BR 10 2015 001484 8	1/22/2015	2/17/2021	IFSC	MÉTODO PARA PROCESSAMENTO DE PROTOTIPAGEM 3D EM METAL A LASER ATRAVÉS DE DISPOSITIVO DE CORREÇÃO DA ESPESSURA DE CAMADA DE PÓ PARA O PROCESSO DE PROTOTIPAGEM 3D EM METAL A LASER	Milton Pereira	DISPOSITIVO DE CORREÇÃO DA ESPESSURA DE CAMADA DE PÓ PARA O PROCESSO DE PROTOTIPAGEM 3D EM METAL A LASER, utiliza sistemas de varredura do feixe de laser sobre uma superfície de trabalho recoberta por pó metálico que compreende o processo de SLM (Selective Laser Melting), e consiste em um sistema de monitoramento da altura real entre o plano de impressão ideal para o laser e a superfície superior da camada anterior depositada, com o emprego de um recobridor(7) equipado com um sistema de compensação da altura da camada depositada, e a plataforma de trabalho já preenchida com pó metálico(1) é deslocado verticalmente por pelo menos dois atuadores(2 e 3), e possui sensores de medição(4 e 5) que identificam a posição atual da mesa de trabalho e sensores de medição inseridos no recobridor(7) identificam posições antes(71) e depois(72) da deposição da nova camada na superfície superior do volume de trabalho, que corresponde a última camada de pó metálico(1), e então o recobridor(7) deposita a próxima camada(11) contendo a espessura desejada, e ajustando esta espessura com a resolução necessária, e a nova camada(11) é então processada pelo laser vindo do sistema de scanner(6).
BR 20 2015 001486 0	1/22/2015	6/2/2020	IFSC	Sistema de nano-deslocamento do feixe de laser em alta frequência	Milton Pereira	Sistema de nano-deslocamento do feixe de laser em alta frequência, descreve sistema de nano-deslocamento de altíssima frequência de lentes pelas quais o laser é conduzido, gerando assim deflexões angulares muito pequenas na direção de propagação deste feixe, o que resulta em micro e nano deslocamento da posição do feixe de laser na área de trabalho com relação à posição teórica inicial pretendida, e consiste na colocação de lentes(1 e 2) no caminho óptico percorrido pelo laser antes de chegar ao scanner(5), sendo que a primeira lente(1) é montada sobre um atuador de alta frequência de excitação e deslocamento, como um atuador piezoeletrico, que faz com que o feixe oscile na direção horizontal(11) gerando uma onda com a amplitude e frequência desta oscilação, e a segunda lente(2), contendo um formato apropriado para não influenciar nos deslocamentos gerados pela lente(1), gera a oscilação na direção vertical(21), fazendo com que o resultado da composição destas duas oscilações seja uma área de varredura(3) que possuirá uma amplitude máxima que depende da amplitude de oscilação gerada por cada atuador, da distância entre estas lentes(1 e 2) e a área de varredura(3). 1/1

patentes IFSC 2022

BR 20 2015 006661 4	3/25/2015	10/6/2020	IFSC	SCANNER DUPLO PARA VARREDURA A LASER	Milton Pereira	SCANNER DUPLO PARA VARREDURA A LASER descreve sistema montado e ajustado na fábrica para fornecer uma área dupla de varredura do sistema, caracterizado por compreender um único laser(6) que alimenta um cabeçote duplo de modo que um primeiro espelho do sistema(1) pode, quando comandado, refletir o feixe(61) de laser para um par(21 e 22) de espelhos montados em atuadores galvanométrico para gerar a primeira área de varredura(4) ou para um segundo par(31 e 32) de espelhos montados em atuadores galvanométrico para gerar a segunda área de varredura(5) que se complementa com a primeira área de varredura(4). 1/1
BR 10 2016 000184 6	06/01/2016	11/13/2018	INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (BR/SC) / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (BR/SC)	MÉTODO DE FABRICAÇÃO DE CRISTAIS COLOIDAIS EM SUPERFÍCIES CILÍNDRICAS POR EFEITO JOULE	MARIA SARTORELLI / ÉVERTON JASINSKI / BENTO SERPA / ROBERTO MANSO / MÜLLER DOS SANTOS / BÁRBARA DANELON GRILO LUIZA / FABIAN / RAFAEL / PAULO / JARDIM / ISRAEL / LUIZA	FABRICAÇÃO DE CRISTAIS COLOIDAIS EM SUPERFÍCIES CILÍNDRICAS POR EFEITO JOULE trata-se de um método para a obtenção de um cristal coloidal(3) com estrutura formada pelo auto-ordenamento de esferas(21) submicrométricas em torno de um fio metálico(1) para ser utilizado como um molde na fabricação de materiais porosos parcialmente ordenados ou desordenados, dentre os quais se destacam revestimentos cerâmicos ou poliméricos com porosidade controlada em escala micrométrica-submicrométrica e tem aplicação imediata na síntese de cilindros formados por uma matriz porosa, com seus poros interligados, e com a área de superfície aumentada para ser utilizado como sonda electroquímica ou como fibra nanoestruturada para microextração em fase sólida (SPME); e se caracteriza pelo aquecimento do fio metálico(1) ser por efeito joule, durante a imersão do fio metálico(1) em solução coloidal(2).
BR 10 2016 002929 5	2/11/2016	-	IFSC	CÉLULA DE CAPTURA PARA TESTE ELÉTRICO	VALDIR NOLL / EDVAN SEIKI KUWAKINO	CÉLULA DE CAPTURA PARA TESTE ELÉTRICO Compreende um acoplamento matricial da saída de um registrador de deslocamento de escrita (18) com a entrada de um registrador de deslocamento de leitura (19), e funciona da seguinte maneira: a saída do registrador de deslocamento de escrita (18) é colocada em nível lógico 0 (sinal), os diodos (10) bloqueiam o retorno do sinal e os resistores (11) garantem o nível lógico 1 nas colunas, fazendo que o nível lógico 0 colocado em uma coluna ligada a uma sonda (2, 12 ou 13) possa ser lido pelo registrador de deslocamento de leitura (19), e os pinos de controle (4, 5, 6 e 14) permitem controlar as saídas (21, 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28), ao injetarem um sinal em uma ponteira (2) e monitorar a resposta do sinal nas outras ponteiras de teste (12 e 13), finalizando o processo de leitura, uma vez colocados os dados no registrador de deslocamento de escrita (18), os sinais são disponibilizados na matriz, que são lidos pelo registrador de deslocamento de leitura ao comando do sinal P/S (8), obtendo-se, com isso, uma "fotografia elétrica" das conexões fornecidas pelas sondas (2, 12 e 13), e cada Célula de Captura (16) tem capacidade de monitoramento de 8 ponteiras de teste e permite ser associadas em paralelo com outra Célula de Captura, podendo ser cascadeada indefinidamente, e o cascadeamento se dá ao acionar com nível lógico 1 os pinos 4 e 29, de uma Célula de Captura (16) para Teste Elétrico, aos pinos 20 e 9 da próxima Célula de Captura de Teste Elétrico, e com isso, permite gerar sinais e receber as respostas de placas de circuito impresso de qualquer tamanho em número de pontos, e para aferição das sondas o sinal OE (18) desliga as saídas do registrador de deslocamento de escrita (18) e as sondas são ligadas a uma placa condutiva (15) aterrada (17) para contagem das sondas ativas.

patentes IFSC 2022

BR 10 2016 006334 5	3/22/2016	-	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (BR/SC) / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (BR/SC)	NANOPARTÍCULAS SUPERPARAMAGNÉTICAS (NPMS) DE FE3O4 ESTABILIZADAS PELO POLÍMERO DE CELULOSE MODIFICADA ETIL (HIDROXIETIL) CELULOSE (EHEC) FUNCIONALIZADA COM ÁCIDO FÓLICO (AF) PARA APLICAÇÃO COMO AGENTE DE CONTRASTE (AC) COM REALCE T2 EM IMAGEM POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (IRM)	ROZANGELA CURI / PEDROSA / ALEXANDRE / D'AGOSTINI ZOTTIS / BRUNO SZOGANICZ / LUIZ FELIPE DE SOUZA NOBRE / JOVANDRO MARIA BELTRAME / LUCAS DE SOUZA / FABIANA OURIQUE DA SILVA / VALDELUCIA MARIA ALVES DE SOUZA GRINEVICIUS	Nanopartículas superparamagnéticas (NPMs) de Fe3O4 estabilizadas pelo polímero de celulose modificada Etil (HidroxiEtil) celulose (EHEC) funcionalizada com ácido fólico (AF) para aplicação como agente de contraste (AC) com realce T2 em imagem por ressonância magnética (IRM) Descreve composto compreendido pela fórmula química: X - Yn - Z onde "X" corresponde a uma nanopartícula magnética de Fe3O4, "Y" constitui o polímero etil(hidroxi etil) celulose (EHEC), sendo "n" o número de monômeros do polímero EHEC e "Z" é o ácido fólico (AF) e descreve uma metodologia de síntese em meio aquoso de NPMs de Fe3O4, estabilizadas por um polímero de celulose derivada denominada EHEC funcionalizada com AF para que atue como um AC negativo (redução de T2) para ser vetorizado ativamente ao receptor de folato expresso em células tumorais de mama, de modo que a área de interesse da invenção concentra-se na produção de nano sondas
BR 10 2016 011992 8	5/25/2016	-	IFSC	CONVERSOR DE ENERGIAS OCEÂNICAS EM ENERGIA ELÉTRICA	WIDOMAR PEREIRA / CARPES JÚNIOR	CONVERSOR DE ENERGIAS OCEÂNICAS EM ENERGIA ELÉTRICA?, apresenta um conversor de energias oceânicas, que tem por função, realizar a conversão das energias cinética e potencial do oceano em energia elétrica e é composto por uma turbina(200), do tipo savonius, um módulo de contrapeso(300) e um módulo flutuador(400), montados no eixo(100), de modo que este módulo flutuador se desloca verticalmente ao longo da parte superior do referido eixo(100) dentro de um limite de espaço, captando a energia das ondas, e de modo que a turbina(200) gira e capta a energia da correnteza por rotação. Este conversor prevê uma engrenagem(301) posicionada na face superior do módulo de contrapeso(300), que gira um eixo com engrenagem(405) que está acoplado ao eixo de um gerador(401); e no eixo vertical(100) está prevista uma cremalheira(101) ao longo da sua extremidade superior, onde é posicionado um conjunto de engrenagens(402) que transforma o movimento linear, descrito pelo módulo flutuador(400), em movimento rotacional para o eixo de um gerador(403). E sendo assim, esta disposição construtiva apresenta construção utilizando elementos dispostos de modo a resultar em fácil manutenção, proporcionando maior facilidade de fabricação, baixo custo, além de atuar como um multiplicador de força para aumentar o seu rendimento.
BR 20 2016 015119 3	6/27/2016	11/30/2021	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (BR/SC) / ADEMIR LUIZ MINOZZO - ME (BR/SC) / NOVO ENERGIA LTDA - ME (BR/SC)	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM FILTRO DE LINHA	ALDRWIN FARIAS / HAMAD / MATEUS JUST VALLI / FARLEIR LUIS MINOZZO / CLÓVIS ANTONIO PETRY / ALEXANDRE CORRÊA NUNES / DYEGO DE CAMPOS / VITOR MARTHENDAL NUNES / LUCAS CAMARGO DA SILVA	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM FILTRO DE LINHA, apresenta uma disposição construtiva para filtro de linha com várias tomadas, tipo fêmea, para conectar e alimentar equipamentos eletrônicos. Consiste num corpo, em formato predominantemente trapezoidal da seção transversal, com faces laterais inclinadas, prevendo aberturas, nestas faces inclinadas, onde são encaixadas uma régua modular contendo um tipo de tomada fêmea. Os ditos multiplicadores de tomadas podem ter padrões de diversos países, respeitando as normas brasileiras, ou internacionais por exemplo. O posicionamento inclinado próximo de 45° destas tomadas, permite ainda uma menor interferência entre conectores volumosos adjacentes. Esta disposição prevê maior facilidade em sua aplicação, uma vez que um único filtro de linha pode ser configurado com dois, ou até mais, tipos diferentes de tomadas, facilitando a utilização pelo usuário.

patentes IFSC 2022

BR 10 2016 016133 9	7/11/2016	5/15/2022	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (BR/SC) / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (BR/SC)	SISTEMA ACELERADOR DE TEMPO DE RESPOSTA EM VÁLVULAS OPERADAS POR SOLENOIDE	RAFAEL BREGALDA / HENRI CARLO BELAN / VICTOR JULIANO DE NEGRI	<p>SISTEMA ACELERADOR DE TEMPO DE RESPOSTA EM VÁLVULAS OPERADAS POR SOLENOIDE, cujo intuito é resolver problemas provenientes de circuitos eletrônicos complexos, entre o circuito de acionamento e o solenoide; o fato da tensão de saída ser muito instável em algumas propostas já conhecidas; o problema também de que alguns sistemas necessitam de fonte de corrente alternada e aplicam uma onda de tensão modulada no formato dente de serra no solenoide, o que dificulta seu uso, pois depende de fontes de tensão menos comuns na indústria para este tipo de acionamento; além do problema de que alguns sistemas e dispositivos, a chave que conecta o circuito ao comum impede que mais válvulas sejam conectadas em uma única malha. A solução foi o desenvolvimento de dois tipos de circuitos ligados em série, funcionando em conjunto e independentemente. O circuito 1 compreende duas fontes de tensão contínuas V1 e V2, com valor de tensão de V1 maior que tensão de V2, um controlador (CON1) de comando de acionamento do circuito, que controla uma chave S1 que recebe tensão de V1 direto para o solenoide SOL, e que controla uma chave S2, que recebe tensão de V2, passando por um diodo D1, e enviando ao solenoide SOL e o acionamento do circuito é feito nos elementos chave S1 e S2 sendo que a corrente vinda de S2 é bloqueada pelo diodo D1 por um determinado período de tempo, gerando um pulso de tensão aplicado, no valor de V1, e após o desligamento de S1, a corrente passa a fluir por S2 e por D1 até que o controlador (CON1) desative S2. O circuito 2 compreende uma chave S3, receptora de tensão, controlada por um controlador (CON2), um indutor L1, um capacitor C1 e um diodo D3 ligados ao solenoide SOL, de modo que a tensão V1 de saída do circuito é determinada pelo ciclo de trabalho da chave S3 em uma razão ideal sendo a tensão de saída em V1 igual ao ciclo multiplicado pela tensão de entrada em V1.</p>
BR 10 2016 028636 0	12/6/2016	-	IFSC	SISTEMA DE OTIMIZAÇÃO DE USO E DESPACHO DE ENERGIA EM PEQUENAS REDES DE GERAÇÃO ELÉTRICA	ROBERTO ALEXANDRE DIAS / GREGORY CHAGAS DA COSTA GOMES / EVERSON OSVANIR DA SILVA	<p>SISTEMA DE OTIMIZAÇÃO DE USO E DESPACHO DE ENERGIA EM PEQUENAS REDES DE GERAÇÃO ELÉTRICA para gestão de consumo e fornecimento de energia, de equipamentos individuais, de fornecimento e de consumo de energia, instalados em uma rede e ligados a um barramento elétrico controlado por softwares específicos, compreendendo um servidor de dados instalado em cada equipamento de consumo e de fornecimento, de modo a captar e informar a demanda energética de cada equipamento de consumo, bem como a capacidade e custo de fornecimento energético de cada equipamento de fornecimento; um servidor de endereços que mapeia todos os servidores de dados na rede, de modo a identificar cada equipamento ligado na rede e fornecer a informações endereçadas a um servidor de controle central; um servidor de custos que captura, por um meio de comunicação, todas as informações de custos energéticos que compõe o sistema de energia, em suas diferentes fontes de produção, e envia para o servidor de controle central, que calcula qual é a melhor relação custo benefício para despacho e uso de energia elétrica, dos seus equipamentos de consumo e de fornecimento, baseados no custo de produção de energia gerada e nos custos da energia obtida pelo sistema de energia elétrica, e realiza o controle da distribuição do uso e fornecimento de energia conforme calculado, fazendo este controle em tempo real e considerando a vida útil das baterias existentes no sistema realizando um ciclo de carga e prevendo um rodízio de uso das mesmas.</p>

patentes IFSC 2022

BR 10 2017 007889 2	4/17/2017		ENGIE BRASIL ENERGIA S.A. (BR/SC) / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC (BR/SC) / INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (BR/SC)	SISTEMA E MÉTODO PARA DETERMINAÇÃO DE RENDIMENTO DE MOTORES DE INDUÇÃO EM CAMPO E EM OPERAÇÃO	NELSON BATISTELA / PEDRO ARMANDO DA SILVA JÚNIOR / NELSON SADOWSKI / RICARDO DE ARAUJO ELIAS / CLEBER ARSEGO / JEAN VIANEI LEITE / GUSTAVO FELIPE MARTIN NASCIMENTO / ADEMAR EVANDRO ROSA / HELTON FERNANDO DOS SANTOS / PATRICK KUO BENG / CRISTIAN	A invenção revela equipamento(1) e método para determinação do rendimento de um motor de indução trifásico(6) em campo e em operação, de maneira não intrusiva e não invasiva, com base em dados nominais da máquina, e/ou de informações do fabricante, e em medições de formas de onda de tensão e corrente de alimentação e da derivada temporal do campo magnético externo à máquina, compreendendo sistemas de medição de tensão elétrica(1.2), de corrente elétrica(1.3) e de derivada temporal(1.4) do campo magnético externo(2), compreendendo também um controlador(1.1) que recebe e processa os sinais dos sistemas de medição, e que provê valor e curva de rendimento, diagnóstico de faltas e de qualidade de energia(1.6), contemplando também funções de ajuste automático de medições.
BR 10 2017 009669 6	5/8/2017	-	IFSC	TÊMPERA QUÍMICA EM REVESTIMENTOS CERÂMICOS	MARCELO DAL BÓ	TÊMPERA QUÍMICA EM REVESTIMENTOS CERÂMICOS, a ser submetida as peças cerâmicas, após o processo convencional de queima. Consiste num processo químico que visa incrementar a resistência mecânica à flexão em revestimentos cerâmico. Este processo também pode auxiliar a reduzir a espessura do material cerâmico e, conseqüentemente, reduzir o custo de produção. Dito processo compreende em especial na fusão de um sal e posterior imersão das peças de cerâmica neste recipiente contendo o referido sal fundido, por tempo compreendido entre 5 minutos a 10 horas; e após, retirar as peças e efetuar a limpeza com água corrente.
BR 10 2017 010487 7	5/8/2018	-	IFSC	SISTEMA DE TRANSMISSÃO PARA CONVERTER MOVIMENTO ROTATIVO EM LINEAR POR POLIA E CORREIAS DENTADAS	NELSON BONACORSO / IVAN LAUZE HUBERT / VOLNEI RESENDE JUNIOR / RODOLFO CAVOUR MORETTI SCHIAVI	SISTEMA DE TRANSMISSÃO PARA CONVERTER MOVIMENTO ROTATIVO EM LINEAR POR POLIA E CORREIAS DENTADAS, por acoplamento de correia dentada fechada e correia dentada aberta ou cremalheira, compreendendo uma correia dentada fechada(60), acionada por motor, por meio de um eixo(120) e polia dentada central(10), motriz, fixada no referido eixo(120), e dita polia dentada central(10) estar posicionada num mesmo plano ortogonal, entre duas polias(80 e 90), para um lado e entre dois rolamentos (40 e 50) para o outro, disposta de modo que os dentes da referida correia dentada fechada(60) fiquem posicionados de topo apenas com a polia dentada central(10) e que o contato da correia dentada fechada(60) com a superfície das outras polias(80 e 90) e com a superfície dos outros rolamentos(40 e 50) se dá com a sua superfície oposta, lisa; e uma correia dentada aberta, ou cremalheira(70) estar disposta rente aos rolamentos(40 e 50), de modo que a correia dentada fechada(60) fique posicionada entre os rolamentos(40 e 50) e a cremalheira(70) e os dentes da referida cremalheira(70) fiquem voltados para os ditos rolamentos(40 e 50) que conseqüentemente ficarão de topo com os dentes da correia dentada fechada(60).

patentes IFSC 2022

BR 10 2017 014094 6	6/28/2017	-	IFSC	<p>PLATAFORMA DE POSICIONAMENTO PARA CORTE E SOLDAGEM DE METAIS</p>	<p>NELSO BONACORSO / THOMAS LUERSEN / LUIZ HUBERT / CAVOUR SCHIAVI</p> <p>GAUZE IRÉ / IVAN RODOLFO MORETTI</p>	<p>PLATAFORMA DE POSICIONAMENTO PARA CORTE E SOLDAGEM DE METAIS de modo a apoiar materiais metálicos para o corte, ou fixar peças em diferentes posições para favorecer a soldagem de união ou de revestimento, sem perder a mobilidade de rotação da peça, sendo compreendido por conjunto de perfil perna(30), com dois perfis de base(32) que apoia uma chapa(50) na região central das pernas(30) e na extremidade superior das pernas(30) da plataforma estão fixados dois perfis de guia(34) e sobre as extremidades dos dois perfis guias(34) estão fixados os dois perfis de suporte(36), que apoia um conjunto de barras chatas de sacrifício removível(60) da mesa de corte(200); e um pórtico deslocável, e na extremidade superior do pórtico está fixada a mesa plana de soldagem(100) do tipo basculante com mobilidade de rotação de 0 a 3600.</p>
BR 10 2017 014505 0	7/4/2017	-	IFSC	<p>EQUIPAMENTO DE EXTRAÇÃO DE CARNE DE SIRI E SEPARAÇÃO DE PRODUTO SÓLIDO E PRODUTO PASTOSO</p>	<p>CÁSSIO AURÉLIO SUSKI / EDUARDO CONCEIÇÃO</p>	<p>EQUIPAMENTO DE EXTRAÇÃO DE CARNE DE SIRI E SEPARAÇÃO EM PRODUTO SÓLIDO E PRODUTO PASTOSO descreve um equipamento de extração e separação das fibras de carne de siri, onde, além de propiciar a extração da carne da carcaça do siri, proporciona a separação da carne em forma de pasta, e em forma de fibra, ao final do processamento. Dito equipamento prevê um sistema de sucção, compreendendo bico de sucção(200), ligada a uma conexão(400), com diâmetro suficiente maior, por uma entrada(401); tendo a conexão(400) uma primeira saída(403) ligada por segmento(304) de tubulação, ao segundo reservatório(302), sendo que o segmento(304) de tubulação possui diâmetro suficientemente próximo ao diâmetro da conexão(400), de modo a direcionar o produto sólido para o segundo reservatório(302); e uma segunda saída(402), ligada por segmento(303) de tubulação, ao primeiro reservatório(301), de modo a direcionar o produto líquido para o primeiro reservatório(301).</p>

patentes IFSC 2022

BR 20 2017 014509 9	7/4/2017	-	IFSC	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM MÓVEL TIPO BAR COMPACTO	<p>RAQUEL DE OLIVEIRA BUGLIANI / CARLOS RAFAEL GARCIA / ALINE EFFTING GUEDES / AMANDA GUESSER NAZÁRIO / DEBORA ELOISE SPERANDIO / SAMANTHA GOLLNICK / CARLOS EDUARDO SENNA / SERGIO HENRIQUE PRADO SCOLARI / LAIS MACHADO</p>	<p>DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM MÓVEL TIPO BAR COMPACTO, compreendido por quatro módulos com compartimentos internos, e sem portas, dispendo-se na condição fechada ou aberta, ou seja, quando está fechado impede o acesso aos compartimentos internos, e quando encontra-se na forma aberta, permite o acesso aos compartimentos internos, com formato prismático, preferencialmente forma retangular quando visto de frente, e forma quadrada quando visto de cima, e suportado por rodízios em sua base, sendo um módulo projetado internamente para armazenamento de chás e café, além de utensílios como xícaras, talheres, copos descartáveis, etc., outro módulo com suportes para taças, prateleira para copos e utensílios e suportes de garrafa dispostos um sobre a base e o outro sobre o anterior e abaixo da prateleira, outro módulo com disposição interna idêntica ao primeiro, porém, neste caso, as prateleiras podem suportar latas de alumínio e pequenas garrafas e um último módulo com prateleiras distanciadas entre si, preferivelmente para armazenamento de copos, utensílios para o preparo de bebidas, sendo que o primeiro e o terceiro módulo (110 e 130) são menores e com largura e comprimentos iguais, e o segundo e quarto módulos(120 e 140) possuírem dimensões maiores e com largura e comprimento iguais, e os módulos (110 e 130) menores possuírem comprimento igual à largura dos módulos(120 e 140), maiores e estão unidos de modo que o primeiro módulo(110) possui uma aresta(111) que se une à aresta(122) do segundo módulo(120), e a aresta(121) do segundo módulo(120) ser unida a aresta(132) do terceiro módulo(130) e a aresta(131) do terceiro módulo(130) se unir a aresta(141) do quarto módulo(140).</p>
BR 10 2017 025936 6	12/1/2017	-	INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (BR/SC) / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (BR/RS)	CONTROLADOR DE UMIDIFICAÇÃO DE PARA DE DE CÂMARA DE ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS PERECÍVEIS	<p>DE GLAUCO CARDOZO / ROGERIO DE OLIVEIRA ANESE / AURI BRACKMANN</p>	<p>CONTROLADOR DA UMIDIFICAÇÃO EM CÂMARA DE ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS PERECÍVEIS apresenta um controlador da umidificação para câmara de armazenamento de produtos perecíveis. Esse controlador da umidificação tem como princípio a evaporação da água, a qual ocorre em função da umidade relativa (UR) e temperatura e tem relação direta com o potencial de transpiração e perda de massa dos produtos in natura armazenados. Esta solução propõe o controle da umidificação da câmara por meio da quantificação da evaporação de água de um equipamento instalado no interior da câmara, dotado de um software que faz o controle do sistema de umidificação. O controlador da umidificação em câmara consiste em um recipiente de evaporação de água com fluxo de ar constante sobre sua superfície, um reservatório que abastece o recipiente de evaporação, um sensor diferencial de pressão, que quantifica quantos milímetros de água evaporaram, um software que interpreta o valor evaporado e envia o comando para o sistema de umidificação da câmara manter, aumentar ou diminuir o tempo de acionamento do sistema de umidificação da câmara.</p>



patentes IFSC 2022

BR 10 2018 003421 9	2/22/2018	-	IFSC	SISTEMA DE TRANSMISSÃO DIFERENCIAL DE VELOCIDADES E MÉTODO DE ACIONAMENTO	NELSO BONACORSO / VOLKERT / CAVOUR / SCHIAVI / GAUZE STUART / RODOLFO MORETTI	A presente invenção é um sistema de transmissão diferencial de velocidade com duas entradas rotacionais de velocidade, n2 e n1, e uma saída rotacional de velocidade, n3, com valor proporcional à diferença das velocidades de entrada, n2 - n1. Um método de acionamento que não inverte o sentido de rotação dos motores elétricos de entrada é também apresentado para reduzir os tempos de aceleração e de desaceleração nas inversões de giro do eixo rotacional de saída da transmissão diferencial. O deslocamento linear do arame de solda nos dois sentidos, movimento oscilatório, é uma das aplicações em soldagem do referido sistema de transmissão diferencial. Isso é realizado via o acoplamento de uma roldana de apoio na saída do sistema de transmissão diferencial de velocidade para transformar em linear o movimento rotacional de sua saída.
BR 10 2018 013984 3	7/9/2018	-	IFSC	SISTEMA PARA SELEÇÃO DE COMPONENTES E MÉTODO PARA AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO	Cláudio José Weber	SISTEMA PARA SELEÇÃO DE COMPONENTES E MÉTODO PARA AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO Sistema para seleção de componentes mecânicos que compreende: a) uma interface de entrada, que é o meio pelo qual o projetista irá configurar o sistema, definir quais componentes irá selecionar, inserir os pesos dos requisitos de aplicação, os valores necessários para seu dimensionamento e também da interface onde o componente irá se acoplar; b) módulo de seleção e dimensionamento do componente e das interfaces, que considera no processo de seleção a compatibilidade das interfaces do componente e peça, o custo final de cada alternativa de componente, que inclui além do custo de aquisição do componente, o custo de fabricação para a compatibilização das interfaces, e quando aplicável o custo logístico envolvido nestes processos de fabricação; c) interface de saída é responsável por apresentar os resultados dos processos de seleção com o ranking dos componentes selecionados, seus atributos e características de aplicação, os requisitos das interfaces, a listagem dos componentes excluídos, o motivo da exclusão e, quando aplicável, mostrar os componentes de um conjunto e a melhor alternativa de conjunto considerando um ou mais critérios como DFC, DFM, etc. Além disto aborda o método de aquisição do conhecimento dos requisitos de aplicação dos componentes. Também aborda o método para aquisição do conhecimento da compatibilidade entre as interfaces dos componentes e peças, que compreende os processos de fabricação necessários para tornar as interfaces compatíveis, e os requisitos destes processos de fabricação.
BR 10 2018 075460 2	12/7/2018	-	IFSC	REDUTOR DE VELOCIDADE COM BAIXA FOLGA	ADEMAR FAGUNDES DA SILVA / ERWIN WERNER TEICHMANN / FELÍCIO JOSÉ GESSER / NELSO GAUZE BONACORSO	REDUTOR DE VELOCIDADE COM BAIXA FOLGA Redutor de velocidade compacto para motores elétricos, que visa o acionamento de sistemas automatizados e juntas rotacionais de robôs, para a minimização de folgas e backlash do sistema de transmissão, sem a necessidade de desmontar o equipamento para o devido, ajuste de baixo custo e de fácil ajuste.

patentes IFSC 2022

BR 20 2019 000948 4	1/17/2019	-	IFSC	SISTEMA DIDÁTICO PARA ESTUDOS DE INTEGRIDADE DE SINAL EM PLACAS DE CIRCUITOS IMPRESSOS	PABLO DUTRA DA SILVA / GUSTAVO MELSI FLORIANI / GIOVANE RODRIGUES DE OLIVEIRA	Sistema que consiste em placas de circuito impresso com trilhas de diferentes comprimentos e que conta também com gerador de sinal quadrado de frequência e amplitudes programáveis. A amplitude é programável pela tensão de alimentação do sistema e a frequência pode ser programada, entre duas opções, através de uma chave sendo que independentemente da escolha o tempo de transição entre níveis de amplitude fique inalterado. O referido sinal poderá ser aplicado a uma extremidade de cinco trilhas de comprimentos diferentes, e de forma independente, e o sinal na extremidade oposta das trilhas pode ser medida com um osciloscópio também de forma independente. Essas trilhas são projetadas de acordo com o tempo de transição do sinal gerado. Tal sistema é utilizado com o intuito de apresentar a estudantes de graduação, pós-graduação e pesquisadores problemas de integridade de sinal em placas de circuitos integrados, verificar e analisar as causas destes problemas e verificar formas de minimizar problemas de integridade de sinal.
BR 10 2019 005705 0	3/22/2019	-	IFSC	SISTEMA DE RESFRIAMENTO PARA MANUFATURA ADITIVA	ERWIN TEICHMANN / BEATRIZ DUTRA / ROBERTO MAX RODRIGUES WERNER / CYNTHIA SCHEFFER / GUILHERME PAMPLONA / BARANENKO	SISTEMA DE RESFRIAMENTO PARA MANUFATURA ADITIVA Sistema de resfriamento forçado por meio de ar comprimido utilizado na manufatura aditiva por deposição metálica, que tem como objetivo a rápida dissipação do calor absorvido no processo, garantindo maior produtividade nos processos que utilizam manufatura aditiva (MA), tanto a arco (WAAM) quanto a laser (WLAM). O dispositivo é composto por eletroválvula, com entrada de ar comprimido integrada ao controlador do robô e o sistema mecânico (flange), acoplado à tocha/cabeçote para movimentação do sistema. Ainda é dotado da parte do sistema de controle onde a eletroválvula é conectada ao controlador do robô para possibilitar ao usuário sua utilização por meio da programação do dito robô.
BR 10 2019 010574 7	5/23/2019	-	IFSC	SUPORTE PARA MESA COM FUNÇÃO DE DEPOSIÇÃO DE MÚLTIPLAS CAMADAS DE TECIDO	EZEQUIEL BORGES MELO	Estrutura com função de suporte para mesas para deposição de múltiplas camadas de tecidos, com ajuste métrico integrado para corte manual, com suporte para rolos de tecido. Estes são fixadas ao teto da sala de trabalho por suportes. A distribuição do tecido é feita por varões com marcação métrica para ajuste exato do tamanho da base do retângulo formado pelas múltiplas deposições do tecido. Os varões métricos reguláveis possuem encaixe para outro varão perpendicular, que a cada deposição do tecido, será removido e reinserido para a próxima volta. As extremidades da conformação retangular das camadas de tecido são fixadas por um braço-mola para a deposição de novas camadas, até atingir a altura (número de camadas) apropriada para o corte coletivo de peças com a serra manual convencional.
BR 10 2019 012539 0	6/18/2019	-	IFSC	DISPOSITIVO E MÉTODO DE APLICAÇÃO DE FLUÍDO DE CORTE INTROJETADO EM REBOLOS ABRASIVOS	TIAGO DA SILVA / MARCELO ALEIXO	DISPOSITIVO E MÉTODO DE APLICAÇÃO DE FLUÍDO DE CORTE INTROJETADO EM REBOLOS ABRASIVOS. Dispositivo e método de aplicação de fluidos de corte em rebolos abrasivos, onde tal dispositivo possui o formato de flange e é fixado ao rebolo abrasivo, permitindo que o dispositivo possa se acoplar ao eixo de rotação de quaisquer máquinas que utilizem rebolos como ferramentas de usinagem sendo o fluido de corte injetado na estrutura do rebolo, distribuído pelos poros do rebolo e direcionado por força centrífuga para a área de corte. Deste modo o fluido alcança efetivamente a região de corte aumentando a sua eficiência de lubrificação e refrigeração e, permitindo que o volume utilizado de fluido seja reduzido drasticamente.

patentes IFSC 2022

BR 10 2019 013117 9	6/24/2019	-	IFSC JURGEN SAND (BR/SC)	FILAMENTO RADIOPACO PARA USO EM IMPRESSÕES 3D	MATHEUS BRUM / MARQUES BIANCHI SAVI / MARCO ANTONIO BERTONCINI ANDRADE / JURGEN SAND	FILAMENTO RADIOPACO PARA USO EM IMPRESSÕES 3D. Filamento para impressão 3D composto de polímero ABS e carga à base de sulfato de bário e carbonato de cálcio, cujo processo de fabricação consiste na adição de 6% a 40% de carga ao filamento já extrudado, com passos de até 5% de carga por processo de filamentação, perfazendo até 8 processos de trituração e filamentação, obtendo-se então filamentos para impressão 3D com 60 a 84% de polímero base ABS; 11,2 a 28% de sulfato de bário e 4,8 a 12% de carbonato de cálcio. Tal filamento quando exposto ao exame de tomografia computadorizada produz atenuação a radiação em 400 a 3000 HU, a depender da forma de impressão e da concentração de carga.
BR 10 2019 018916 9	9/12/2019	-	IFSC	SISTEMA DE MONITORAMENTO DE CHUVEIRO RESIDENCIAL UTILIZANDO INTERNET DAS COISAS	DANIEL TREVISAN / TATSCH / JESSICA DE SOUZA / JORGE HENRIQUE BUSATTO CASAGRANDE / PEDRO ARMANDO DA SILVA JUNIOR	Sistema de monitoramento para chuveiro elétrico de uso residencial utilizando internet das coisas (IoT), que se comporta como um módulo acoplável em série a ser instalado entre um chuveiro elétrico convencional e suas instalações elétrica e hidráulica correspondentes. Possui em suas entradas hidráulica e elétrica os respectivos sensores de vazão de água e de corrente elétrica, responsáveis por coletar os dados e enviar a um sistema microcontrolado configurável e com firmware atualizável. O sistema inicia seu funcionamento a partir do momento em que o usuário, já identificado através de seu smartphone ou dispositivo Bluetooth, abre o registro de água do chuveiro que ele utilizará. Antes de serem processados, os sinais medidos pelo sensor de corrente elétrica e pelo sensor de vazão de água são tratados num módulo de interfaceamento, sendo em seguida processados e enviados via Wi-Fi para uma base de dados remota hospedada fora da rede local (LAN) da residência. O sistema dispõe de monitoramento simultâneo tanto do consumo de energia elétrica quanto do volume de água utilizado durante o banho. Por ser modular, o sistema pode ser acoplado a qualquer tipo de chuveiro elétrico e, por meio de um aplicativo para smartphones ou sistema Web, o consumidor pode monitorar de forma prática o histórico e perfil de consumo resultante do uso do chuveiro elétrico.
BR 10 2019 020649 7	10/1/2019	-	IFSC	SULCADORA ADUBADORA ADAPTADA A MICROTRATORES PARA SISTEMA DE PLANTIO DIRETO DE MUDAS DE HORTALIÇAS	DIOGO BELLE / FRANCIELE MARIANI / FRANCIELI LIMA / CARDOSO / GABRIEL FEITEN	Sulcadora adubadora para sistema de plantio direto de mudas de hortaliças, adaptada ao microtrator, dotado de sistema de corte, abertura do sulco e dosador de adubo para realizar o corte da camada de palha. Utiliza-se disco circular, sendo sua posição a primeira no sistema. Posteriormente ao disco encontra-se o sulcador com objetivo de realizar a abertura do sulco e revolver a terra. Após o sulcador está posicionado o tubo do sistema de dosagem do adubo, para posicionar o mesmo na parte interna do sulco em quantidades ajustadas conforme a necessidade. O dosador é caracterizado por sua rosca sem fim que facilita a dosagem e garante a quantidade em toda extensão da linha de plantio. Em uma configuração alternativa há o acoplamento de um sistema de posicionamento das mudas no sulco com ajuste conforme a variedade. O implemento desenvolvido possui sistema de articulação com alavanca acionada manualmente pelo operador para subir ou descer quando estiver realizando o corte, abertura do sulco, dosagem de adubo e posicionamento das mudas, ou para realizar o retorno em outra distância de fileiras de mudas, ou para a locomoção sem realizar o trabalho.

patentes IFSC 2022

BR 10 2019 024232 9	11/18/2019	-	IFSC FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	ESTEIRA AUTOMATIZADA EM CÂMARA HIPERBÁRICA	DUTRA / HENRIQUE GHIZONTI / GUILHERME KLEGUES CIDADE / GUSTAVO RACHID DUTRA / NICOLAS MEDEIROS PACHECO / ANA MARIA NAVARRO BARBOSA / ARTHUR RAULINO KRETZER / ALAN DEIVIS VALMORBIDA / GABRIEL BULIGON DAL PONTE, / ELITON PROBST / JHONATTAN GUTJAHR /	Esteiras automatizada, com controle de velocidade e inclinação, início e fim do exercício, especialmente projetada para camundongos e ratos, disposta dentro de uma câmara hiperbárica, no sentido de realizar testes ergométricos, tais como caminhada, corrida, corrida inclinada, sob diversas pressões atmosféricas.
BR 10 2019 026209 5	12/10/2019	-	IFSC UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE (PR)	DISPOSITIVO E MÉTODO PARA ESTIMAR CAPACIDADE DE BATERIAS	LUIZ ALBERTO VICARI / MAURO CHIERICI LOPES	DISPOSITIVO E MÉTODO PARA ESTIMAR CAPACIDADE DE BATERIAS. O dispositivo capaz de estimar a capacidade de baterias, baseado em medidas de corrente, que necessita de baixo poder computacional, para medição em um tempo abreviado, dotado de meios de entrada, preferencialmente um sensor de corrente, para receber uma corrente de descarga instantânea da bateria, um circuito de cálculo para a corrente de descarga instantânea, referencialmente um microprocessador ou circuito dedicado, e meios de saída, preferencialmente um display, para fornecer um sinal representando o estado de carga.
BR 10 2019 024507 7	11/21/2019	-	IFSC	COMPÓSITO E PROTETOR RADIOLÓGICO PARA USO EM NEONATOS	MATHEUS BRUM MARQUES BIANCHI SAVI/ DJENNIFER SCHMOELLER MEES	COMPÓSITO E PROTETOR RADIOLÓGICO PARA USO EM NEONATOS. Protetor radiológico para uso em neonatos, composto por invólucro produzido por meio de impressão 3D em polímero ABS e interior por lâminas de chumbo. O protetor possui equivalência mínima em chumbo de 0,5 mmPb, sendo que a porção externa do protetor é manufaturada por meio de impressão 3D, preferencialmente em ABS e possui o formato primordialmente de triângulo, de lados côncavos e vértices arredondados. A porção interna é formada de lâminas de chumbo em formato triangular e a união das duas porções forma um novo composto de ABS e chumbo.
BR 10 2020 004446 0	3/5/2020	-	IFSC M GALTECK SOLUCOES INDUSTRIAIS EIRELI	SISTEMA DE INSPEÇÃO VISUAL AUTOMATIZADO E SEU MÉTODO	MAURÍCIO STIVANELLO	Resumo: Um Sistema de Inspeção Visual Automatizado que é composto por: meios de aquisição visual (1), conforme exemplo câmera; meios de iluminação (2), conforme exemplo domo de iluminação, meios de detecção (3) do objeto a ser inspecionado, conforme exemplo sensor Indutivo; meios de processamento e tomada de decisão (4), conforme exemplo computador; meios de transporte (5) dos objetos a serem inspecionados, conforme exemplo correia transportadora e opcionalmente, meios de descarte (6) dos objetos reprovados, não evidenciado no exemplo da invenção. E um Método de Inspeção Visual Automatizado que se utiliza, preferivelmente, do fluxo da seguinte maneira: Objeto detectado; Aquisição visual; segmentação visual; rotulação e descrição de componentes; detecção da área a ser inspecionada; análise da circularidade; descarte e registro do item reprovado ou aprovação.

patentes IFSC 2022

BR 10 2020 015383 8	7/28/2020		UFSC IFSC	SISTEMA DE VAZÃO DE GASES PARA VENTILADOR PULMONAR	EDUARDO LARSEN GÜTHS / MARCELO VANDRESEN	SISTEMA DE CONTROLE DE VAZÃO DE GASES PARA VENTILADOR PULMONAR. A presente invenção pertence ao setor de equipamentos de uso em saúde, e se refere, mais especificamente, a um sistema que utiliza bicos injetores para controlar a vazão de gases (Ar e O <sub>2</sub> ) em ventiladores pulmonares para uso em terapias intensivas ou de emergência em humanos ou uso veterinário. Para isso, revela-se um sistema composto por dois conjuntos para Ar e O <sub>2</sub> , respectivamente, formados cada um por pelo menos um bico injetor (1) interligado opcionalmente por canalização (2) a atenuador de oscilação de vazão formado por uma mangueira de silicone ou outro material elástico (3) unido a restrição para perda de carga (4); por conseguinte, conecta-se a placa de orifício (5) com sensor de pressão diferencial (6), ou outro dispositivo de medidor de vazão, e esses conjuntos são unidos e conectados opcionalmente a válvula de alívio de pressão (8) em conexão com a traqueia (9), que está interligada opcionalmente a um filtro HEPA (11), que é unido a pelo menos uma válvula (7), que está conectada a placa de orifício (5) com sensor de pressão diferencial (6), ou outro dispositivo de medidor de vazão; a dita traqueia (9) é acoplada a um filtro HEMF (HEPA + Umidificador) (10) e compreende-se ainda, de sensores de pressão relativa (12) nos bicos injetores (1) e entre a ligação do filtro HEPA (11) e a válvula expiratória (7).
BR 10 2021 004789 5	3/15/2021	-	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA	ARQUITETURA FLEXÍVEL PARA O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE VISÃO COMPUTACIONAL EM FPGA	MANOEL KOLLING DUTRA MAURICIO EDGAR STIVANELLO UBIRATAN RAMOS	A presente invenção trata-se de um sistema de Arquitetura Flexível para o desenvolvimento de sistemas de visão computacional em FPGA. A solução proposta prevê a utilização combinada de rotinas em $\zeta$ hardware e rotinas executadas em um processador sintetizado para a realização de etapas associadas ao processamento, cujo processador é utilizado no processamento de etapas de mais alto nível do fluxo de processamento de imagens, e não somente o papel de configuração e controle. Além disso, o sistema faz uso de um processador tipo $\zeta$ soft processor $\zeta$ , ou seja, implementado sobre a malha FPGA. Desta forma, dispositivos FPGA de menor custo podem ser utilizados na implementação, quando comparados aos que incluem um processador em $\zeta$ hardware $\zeta$ , como é o caso do tipo SoC FPGA.
BR 20 2021 006998 3	4/12/2021	-	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA	PROTETOR ANTIRRADIAÇÃO PARA SERINGAS QUE CONTENHAM RADIOFÁRMACOS	MATHEUS SAVI	PROTETOR ANTIRRADIAÇÃO PARA SERINGAS QUE CONTENHAM RADIOFÁRMACOS pertencente ao campo técnico de blindagem e/ou proteção de reservatório de fluidos, descreve um protetor utilizado como equipamento de proteção individual para profissionais que trabalham com medicina nuclear, mais particularmente na preparação e/ou administração de radiofármacos em pacientes. O protetor antirradiação trata de um invólucro (1) que pode possuir em seu interior um ou mais cilindros (5) e cada cilindro (5) constitui uma camada de proteção, ainda, os cilindros (5) são removíveis e possibilitam uma pluralidade de combinações e níveis de atenuação da radiação ionizante.

patentes IFSC 2022

BR 10 2021 008892 3	5/6/2021		Fiocruz/ IFSC/SPK SOLUTIONS	ACIDOS NUCLEICOS, MÉTODO DE DIAGNÓSTICO EM UMA AMOSTRA BIOLÓGICA OBTIDA COM O REFERIDO CASSETE DE EXTRAÇÃO DE RNA, KIT DE DIAGNÓSTICO EM UMA AMOSTRA BIOLÓGICA E MÉTODO DE EXTRAÇÃO DE	André Nóbrega Pitaluga, Luísa Damazio Rona Pitaluga, Leandro de Medeiros Sebastião, Cláudia Toledo Dauden e Sabrina Fernandes Cardoso	“CASSETE DE EXTRAÇÃO DE ÁCIDOS NUCLEICOS, MÉTODO DE DIAGNÓSTICO EM UMA AMOSTRA BIOLÓGICA OBTIDA COM O REFERIDO CASSETE DE EXTRAÇÃO DE RNA, KIT DE DIAGNÓSTICO EM UMA AMOSTRA BIOLÓGICA E MÉTODO DE EXTRAÇÃO DE MATERIAL GENÉTICO”
BR 10 2021 012581 0	6/24/2021	-	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA	MATERIAL MIMETIZADOR DE TECIDOS BIOLÓGICOS DA CABEÇA	Alexandre D'Agostini Zottis	MATERIAL MIMETIZADOR DE TECIDOS BIOLÓGICOS DA CABEÇA (PHANTOM) E SEU USO EM TESTES DE CONTROLE DE QUALIDADE PARA RADIOCIRURGIA Refere-se o presente documento de patente de invenção a um material mimetizador de tecidos biológicos da cabeça (phantom) e seu uso em testes de controle de qualidade para radiocirurgia, aplicada ao campo da ciência médica, especificamente na área da Física Médica em Radioterapia voltada à realização de testes de controle de qualidade em dosimetria para a radiocirurgia estereotáxica, principalmente referente ao uso de materiais mimetizadores de tecidos biológicos, mais precisamente, da cabeça, conhecidos como phantom. O objeto simulador de tecidos biológicos possibilita a simulação e entrega de dose em uma dada profundidade no sistema nervoso central, simulando um tumor cerebral interno, aproximando a realidade de entrega de dose ao local irradiado. O objeto simulador apresenta características específicas a modalidade de radiocirurgia onde são necessárias a previsão e estimativa de dose absorvida envolvendo valores da ordem de até 1500 cGy para radioterapia de pequenos campos tipo estereotaxia. Desta forma, é fundamental a aquisição de simulação e testes de controle de qualidade a fim de obter o valor inter comparativo entre o que o TPS
BR 20 2021 014190 0	7/19/2021	-	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA	APERFEIÇOAMENTO EM HASTE COM EXTENSOR PARA COLETA DE AMOSTRAS DE ÁGUAS E EFLUENTES	MARIA ANGÉLICA	O presente modelo de utilidade trata-se de um aperfeiçoamento em haste com extensor para coleta de amostras de águas e efluentes, pertencente ao campo de dispositivos de coleta de amostragem para análise de materiais, principalmente em estado líquido. O aperfeiçoamento em haste com extensor para coleta de amostras de águas e efluentes é constituído de três partes principais, sendo elas: a) uma coluna central ou haste (1) principal compreendida por um tubo com seção transversal retangular oco e vedado em todas as extremidades, b) uma haste extensora (4) compreendida por um tubo com seção transversal retangular oco e vedado em todas as extremidades, tendo a função de alongamento da haste (1); e c) um suporte de frascos (5) este tendo a função de base para frascos de coleta de amostras de águas e efluentes.
BR 10 2022 002305 0	2/7/2022		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA	Método para diagnóstico de estado de saúde de baterias e identificação de fatores de envelhecimento	LUIZ ALBERTO VICARI e MAURO CHIERICI LOPES	A presente patente de invenção refere-se a um método de realização de diagnósticos de estado de saúde em baterias, preferencialmente de chumbo-ácido, e ainda, permite a identificação dos principais fatores de envelhecimento presente nas ditas células de baterias, sendo os principais fatores de envelhecimento, a perda da concentração do eletrólito e mudanças morfológicas no material ativo dos eletrodos. Cada um dos ditos fatores manifesta um comportamento característico nos parâmetros das células de bateria, os quais podem ser correlacionados com seu grau de degradação.

patentes IFSC 2022

BR 10 2021 013412 7	7/7/2021	-	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA</b>	<b>MÉTODO DE CONTROLE E MONITORAMENTO ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>DAYANE ALVES</b>	<p>Método de controle e monitoramento orçamentário</p> <p>A presente patente de invenção refere-se a um método de controle e monitoramento orçamentário para instituições públicas. Um dos objetivos do método de controle e monitoramento orçamentário é servir de subsídio para melhorar a alocação dos recursos recebidos, assim como, oportunizar o monitoramento e controle do orçamento e a otimização do tempo das atividades desenvolvidas relacionadas à execução orçamentária, apresentando o orçamento de forma fácil e acessível aos diversos usuários da instituição. O dito método foi desenvolvido com leiautes para desktops, tablets ou smartphones, o acesso é por meio de um link, disponibilizado aos usuários de acordo com a necessidade e autorização da instituição.</p>
---------------------	----------	---	--	--	---------------------	--